

■ **ORDEM DOS TÉCNICOS OFICIAIS DE CONTAS FORMOU CERCA DE 400**

Houve pouco tempo para conhecer OE

A Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas (OTOC) admite que há muitas dúvidas sobre algumas componentes técnicas expostas no Orçamento de Estado, o qual foi publicado em Diário da República, a 30 de Dezembro e entrou em vigor a 1 de Janeiro. Houve muito pouco tempo para esclarecimentos.

Manuel Vieira, da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas na Madeira, disse-o, ontem, ao JM, momentos antes de ter início, no Funchal, uma acção de formação eventual subordinada ao tema "Or-

çamento do Estado 2012 e Encerramento de Contas 2011". Cerca de 400 pessoas participaram nesta acção que costuma ser aquela que congrega o maior número de pessoas.

Manuel Vieira disse que a preocupação especial por parte da classe tem a ver com a alteração profunda que o OE veio trazer. «O Orçamento de Estado entrou em vigor a 1 de Janeiro. É muito pouco tempo para que o um técnico de contas esteja apto para responder às dúvidas colocadas», admitiu Manuel Vieira, para logo acrescentar,

que à boa maneira portuguesa, «deixou-se para o último dia para publicar o Orçamento de Estado. Isto é pedir demais», sublinhou aquele responsável.

Refira-se que estão agendadas 42 sessões formativas, em 23 cidades diferentes do Continente e Regiões Autónomas, que vão mobilizar 25 mil técnicos oficiais de contas.

Em todos os eventos vai estar um membro do Conselho Directivo da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas. □

C.R.

carlaribeiro@jornaldamadeira.pt



A acção de formação decorreu, durante todo o dia, no Hotel Baía Azul.